



CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Telma Porcina Vilas Boas Dias, Gisele Cristina Rabelo Silva e Leticia Fernandes de Oliveira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Bromatologia e Análise de Alimentos		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária (horas aula)		
	Teórica	Prática	Total
	36	18	54
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Química Orgânica I Química Analítica Aplicada II	Co-requisito -

EMENTA
Introdução à Bromatologia. Noções gerais sobre componentes de alimentos. Umidade e sólidos totais, Cinzas e Fibras em alimentos. Lipídeos e Análise de lipídeos. Carboidratos e Análise de carboidratos. Proteínas e Análise de Proteínas. Vitaminas. Aditivos em alimentos e aromatizantes. Legislação e Fiscalização de Alimentos. Rotulagem de Alimentos. Análise Sensorial.
OBJETIVOS
Conhecer a legislação, fiscalização e rotulagem de alimentos. Capacitar o aluno a interpretar, através do estudo de técnicas apropriadas, a composição dos alimentos, como também adulterações, contaminações e falsificações. Reconhecer entre os métodos os que melhor se prestam à análise dos mais variados tipos de alimentos interpretando os resultados e comparando-os com as tabelas de composição de alimentos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução – Introdução a bromatologia. Amostragem. 2. Noções gerais sobre a composição de alimentos – Componentes principais de alimentos:



água, cinzas, sólidos totais, fibras, proteínas, lipídeos, carboidratos e vitaminas.

3. Umidade, cinzas e fibras – Análise de umidade e cinzas em alimentos. Fibras e análise de fibras em alimentos. Preparo de amostras e análise de umidade e cinzas.
4. Lipídeos – Introdução e Caracterização de óleos e gorduras. Metodologia de Análise de lipídeos.
5. Carboidratos – Introdução: funções e classificação. Reações envolvendo carboidratos. Edulcorantes. Metodologia de Análise de carboidratos.
6. Proteínas – Introdução às proteínas. Metodologia de Análise de Proteínas.
7. Vitaminas – Vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Metodologia de Análise de Vitaminas.
8. Análise Sensorial – Métodos de Análise Sensorial.
9. Rotulagem.
10. Aditivos.
11. Legislação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas (com apoio de recursos audiovisuais), videoaulas, e aulas de exercícios;
- O portal didático será utilizado para disponibilização de material, para realização de atividades de estudo dirigido, atividades em grupo, atividades avaliativas, entre outras.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via portal didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades avaliativas, que poderão ser individuais ou em grupo. O cronograma das atividades avaliativas e suas pontuações serão disponibilizados na primeira semana de aula, podendo ser presenciais, enviados através da plataforma Moodle ou por outro meio a ser definido pelo professor.
- A nota final será calculada de acordo com a soma das atividades realizadas ao longo do semestre letivo, totalizando 10 pontos. Serão realizadas no mínimo 3 atividades e cada atividade não valerá mais do que 4 pontos.

$$NF_1 = N_1 + N_2 + N_3 + \dots + N_n$$

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (exame final) para os



alunos que ficaram com média acima de 5,0 e que não atingiram média 6,0, e que não estejam reprovando por falta. Essa atividade está prevista para a última semana de aula conforme o cronograma, que compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizarem o exame final a nota final será calculada da seguinte forma:

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

Obs. 01: As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e data.

Obs. 02: O aluno que por algum motivo perder a atividade avaliativa, terá direito a solicitar a segunda chamada por requerimento na coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) CECCHI, H. M. **Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos**. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, 206p.
- 2) COULTATE, T.P. **Alimentos: a Química de seus componentes**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, 368p.
- 3) SALINAS, Rolando D. **Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 278 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008, 652p.
- 2) ALMEIDA-MURADIAN, L.B; PENTEADO, M. V. C. **Vigilância Sanitária: tópicos sobre Legislação e Análise de Alimentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 203 p. (Ciências farmacêuticas)
- 3) ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v. 1.
- 4) ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v. 2.
- 5) FRANCO, GUILHERME. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2007, 307p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 2º
Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Tecnologia Farmacêutica I		Departamento CCO	
Período 7	Carga Horária			Código CONTAC FA052
	Teórica 36 aulas	Prática -	Total 36 aulas	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Farmacotécnica II	Co-requisito

EMENTA
Água para uso farmacêutico; Garantia da qualidade; Validação de processos aplicados à indústria farmacêutica; Validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica; boas práticas de fabricação; Legislação aplicada à indústria
OBJETIVOS
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos estimulando o senso crítico referente ao sistema de pré-tratamento e tratamento de água, voltados para a indústria farmacêutica; discutir a legislação aplicada à indústria farmacêutica. Tratar da validação de processos produtivos aplicados às indústrias farmacêuticas. Abordar a validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
i. Água para uso farmacêutico. Legislação vigente; Tipos de água; Pré-tratamento da água; Tratamento da água; ii. Validação de processos iii. Validação de limpeza
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e uso do portal didático



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Teórica 1 (3,5 pontos)

Prova Teórica 2 (3,0 pontos)

Prova Teórica 3 (3,5 pontos)

Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos já reprovados por frequência também não poderão fazer a prova substitutiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.
2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.
3. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERROZPE, José Doménech; LANA O, José Martínez; DELFINA, José María Plá. Biofarmacia y farmacocinética. España: Síntesis, 200-. v.2. 591 p.
2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v.
3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p.
4. STORPIRTIS, Sílvia. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 321 p.
5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v.
6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Segundo
Docente Responsável: Farah Maria Drumond Chequer Baldoni	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Toxicologia		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 54 h	Prática -----	Total 54 h
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Farmacologia	Co-requisito -----

EMENTA
Estudo dos efeitos nocivos causados pelas substâncias químicas - contaminantes do ambiente de trabalho, da água, do ar, de alimentos, assim como de drogas e medicamentos - no organismo humano, assim como a detecção de xenobióticos ou de seus metabólitos em materiais diversos visando a prevenção, diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas.
OBJETIVOS/COMPETÊNCIA
Na conclusão da unidade curricular o acadêmico deverá ter as seguintes competências: - Conhecer e compreender os conceitos básicos relativos aos efeitos prejudiciais provocados por substâncias químicas no organismo humano, qualquer que tenha sido a fonte de exposição; - Conhecer e compreender sobre a maneira de conduzir análises que auxiliem o médico no atendimento de indivíduos expostos aos toxicantes; - Conhecer os fatores que levam ao uso de drogas que causam dependência; - Conhecer o histórico e dados epidemiológicos sobre o uso das principais drogas de abuso no Brasil e no Mundo; - Compreender o movimento das drogas no organismo e o seu mecanismo de ação; - Reconhecer os efeitos tóxicos agudos e crônicos e os sintomas característicos da síndrome de abstinência do uso de drogas de abuso; - Conhecer as terapias farmacológicas e não-farmacológicas utilizadas no tratamento



da dependência e da síndrome de abstinência;

- Compreender os processos de avaliação de risco ocupacional e ambiental;
- Valorizar a atuação do farmacêutico na promoção da saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: As bases da Toxicologia

1. Conceitos de toxicologia, agente tóxico, toxicante, toxicidade e intoxicação; objeto de estudo; divisão; finalidades; elementos; áreas e aspectos .
2. Efeito tóxico: características dos efeitos tóxicos.
3. Avaliação toxicológica: relação dose/efeito e dose/resposta; avaliação da toxicidade aguda, subcrônica e crônica de substâncias químicas: finalidades, principais testes. Testes especiais de toxicidade.
4. Fases da avaliação de risco.

UNIDADE II: Fases da intoxicação: exposição, toxicocinética, toxicodinâmica e sinais e sintomas clínicos

1. Fase da exposição e suas características: dose ou concentração, vias de introdução, duração e frequência da exposição, propriedades físico-químicas dos xenobióticos, suscetibilidade individual.
2. Fase da toxicocinética: absorção, distribuição, metabolismo e excreção de toxicantes.
3. Toxicodinâmica: conceito e finalidades do estudo dos mecanismos de ação de toxicantes.

UNIDADE III: Toxicologia social e de medicamentos

1. Conceitos de dependência, síndrome de abstinência e tipos de tolerância.
2. Fatores que levam ao uso de drogas que causam dependência.
3. Características das drogas que levam à dependência.
5. Avaliação das drogas de dependência segundo suas capacidades de levar à morte por superdosagem, de provocar efeitos nocivos no usuário ou de tornar o usuário inapto para a vida social.
6. Aspecto toxicológico das principais drogas psicoativas que causam dependência: etanol, maconha, inalantes, ansiolíticos, tabaco, cocaína e anfetaminas. De cada droga será abordado: histórico e dados epidemiológicos sobre o uso no Brasil e no Mundo; Toxicocinética; Toxicodinâmica; Efeitos tóxicos agudos e crônicos; Síndrome de abstinência; Tratamento da dependência.

UNIDADE IV: Toxicologia ambiental e ocupacional

1. Toxicologia ambiental: conceitos; padrões de segurança; efeitos de poluentes sobre a saúde humana.
2. Aspectos toxicológicos dos principais poluentes da atmosfera urbana: dióxido de enxofre, monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio, material particulado,



hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e ozônio.

3. Estudo dos principais fenômenos atmosféricos: chuva ácida, inversão térmica, *Smog*, efeito estufa e o aquecimento global e a redução da camada de ozônio. E abordagem dos efeitos tóxicos ocasionados à saúde humana pela poluição do ar.

4. Aspectos toxicológicos da exposição ocupacional aos praguicidas (organoclorados, organofosforados e carbamatos; piretróides e glifosato).

UNIDADE V: Toxicologia de alimentos

1. Conceito e importância da Toxicologia de alimentos.

2. Padrões de segurança em alimentos.

3. Contaminantes diretos e indiretos de importância toxicológica

METODOLOGIA DE ENSINO

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recurso de data show e lousa;
- Discussão e apresentação de casos clínicos e artigos científicos atuais que exemplificam a aplicabilidade das diversas áreas da toxicologia no dia a dia;
- Apresentação de seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Há dois métodos de avaliação:

Provas (9,0 pontos):

Prova 1 (Teórica): valor 3,0 pontos

Prova 2 (Teórica): valor 3,0 pontos

Prova 3 (Teórica): valor 3,0 pontos

Resolução Nº22, de 06 de outubro de 2021: Seção III - Das atividades letivas e avaliativas. No artigo 9º parágrafo 4, tem-se: *A nota de cada avaliação e a nota final da unidade curricular são contabilizadas em espaço destinado a esse fim na turma virtual, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, que é arredondada para a unidade imediatamente inferior ou superior, quando, respectivamente, a segunda casa decimal for inferior a 5 (cinco) ou igual ou superior a 5 (cinco).*

Trabalho em grupo (1,0 ponto):

Apresentação de seminários. Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (Todas as referências devem



constar nos slides em que o assunto estiver inserido).

- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema;
- Profundidade do tema;
- Coerência do tema proposto;
- Qualidade e clareza dos slides;

O aluno deverá descrever o assunto do seminário em um documento no word, devidamente referenciado. O envio dos slides juntamente com o trabalho no word deve ser feita no dia anterior à apresentação.

Segunda chamada de avaliação: De acordo com a Seção V da RESOLUÇÃO nº 022, de 06 de outubro de 2021 haverá segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. Terão direito à esta avaliação apenas os acadêmicos que apresentarem as justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório (conforme a Resolução 022 de 2021).

Prova substitutiva: Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a nota mínima para aprovação, desde que não estejam reprovados por faltas. O(a) estudante deverá ter frequência mínima de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) MOREAU, R. L. SIQUEIRA, M. E. P. B. **Toxicologia Analítica**. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2008.
- 2) KLAASSEN, C.D. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. 2. Porto Alegre AMGH, 2012.
- 3) OGA, S., CAMARGO, M. A. C.; BATSISTUZZO, J. A. O. **Fundamentos de Toxicologia**. 3a. ed. São Paulo: Atheneu ed., 2008.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) AZEVEDO, F. A.; CHASIN, A. A. M. As bases toxicológicas da ecotoxicologia. 1ª ed., São Paulo: Rima. 2004. 322p.
- 2) BRUNTON, L. L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH, 2018.
- 3) DASGUPTA, A. (Ed.). Handbook of drug monitoring methods: therapeutics and drugs of abuse. Totowa: Humana Press, 2010. 445 p.
- 4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.
- 5) GRAEF, F.G. Drogas Psicotrópicas e seu modo de ação. 2ª ed., São Paulo: EPU, 2005.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia		Turno: Integral		
Ano: 2023		Semestre: 2023/2		
Docente Responsável: Renata Rachide Nunes				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Cuidados Farmacêuticos III		Departamento CCO	
Período 7º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 18	Total 54	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Cuidados Farmacêuticos II	Co-requisito Não há.	
EMENTA				
<p>Cuidado farmacêutico nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional-paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado e avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Fornecer ferramentas para atuação em equipes multidisciplinares de atenção em saúde. Preparar o estudante para a prática clínica, contribuindo para sua formação a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente em serviços de atenção primária à saúde.</p>				
Nas aulas teóricas:				
1) Aspectos conceituais e históricos da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico;				
2) Farmacoterapia da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);				



- 3) Farmacoterapia da Asma;
- 4) Farmacoterapia da Obesidade e da Dislipidemia;
- 5) Farmacoterapia do Hipotireoidismo e do Hipertireoidismo;
- 6) Farmacoterapia do Diabetes Mellitus;
- 7) Farmacoterapia da Epilepsia;
- 8) Farmacoterapia da Osteoporose e da Osteopenia;
- 9) Farmacoterapia da gota e hiperuricemia;
- 10) Farmacoterapia da Depressão
- 11) Temas atuais e relevantes sobre farmacoterapia
- 12) Uso de medicamentos em populações especiais: idosos, gestantes, lactentes e pediatria;
- 13) Formas de comunicação profissional-paciente, formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas (conteúdo ministrado de forma transversal durante o semestre);
- 14) Saúde Baseada em Evidências.

Nas aulas práticas:

Discussão de casos clínicos reais contemplando o conteúdo teórico da unidade curricular Realizadas na Unidade de saúde conforme cronograma previamente disponibilizado aos estudantes.

Para cumprimento da Resolução 12 de 04/04/18 do CONEP, Seção V, Art. 12, §2º, os professores da pós-graduação deverão prever no Plano de ensino de suas disciplinas de graduação que as aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação. Nesta unidade curricular poderá haver o estagiário em docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Serão realizadas atividades teóricas (36h) e práticas (18h), que serão assim distribuídas:
- Aula expositiva dialogada com recursos audiovisual (*data show*) e lousa;
- Atividades via “portal didático”;
- Discussão e apresentação de Casos clínicos;



- Seminários com temas previamente estabelecidos;
- Aulas práticas realizadas na unidade de saúde conforme cronograma prévio disponibilizado no Guia do Aluno.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula).
- 2) A frequência será computada através da realização da chamada e registro em diário durante as aulas teóricas e práticas.
- 3) Em caso de plágio acadêmico o estudante receberá pontuação 0 (zero) para a atividade e não receberá frequência na aula correspondente.
- 4) Haverá 3 tipos de atividades avaliativas:
 - 2 provas teóricas com valor de 3,5 pontos cada uma.
 - 1 seminário em grupo com valor de 1,5 pontos.
 - Avaliação geral das atividades práticas com valor de 1,5 pontos.
- 5) A avaliação prática será individual. A presença, pontualidade, postura, desenvoltura, interesse, habilidade de comunicação e conhecimento técnico serão avaliados.
- 6) A nota final será calculada pela soma das respectivas notas em cada uma das atividades.
- 7) Os critérios de avaliação dos seminários serão: Qualidade das referências bibliográficas utilizadas, abrangência e profundidade do tema, qualidade do conteúdo. A participação de todos os integrantes do grupo é obrigatória.
- 8) Os critérios de avaliação das atividades práticas serão: documentação adequada do caso, discussão e proposição de intervenções, capacidade de observação de especificidades de cada paciente avaliado, capacidade de aplicar conceitos trabalhados nas aulas teóricas.
- 9) Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (última semana). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida nesta avaliação substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a nota mínima para aprovação.



10) Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle e/ou pelo e-mail da turma dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>

2) IVAMA, A. M.; MALDONADO, J. L. M. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>.

3) BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br

4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.

5) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.

6) DIPIRO, Joseph T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 7.ed. New York: McGraw Hill Medical, 2008. 2559 p.

7) STORPIRTIS, Silvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1) FOPPA, A. A.; BELVILACQUA, G.; PINTO, L.H.; BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, 2008.

2) MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 512 p., 2012.

3) VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da



saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n.1, p.213-220, 2007

4) ANVISA – RDC 44 de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, 2009.

5) MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais de saúde. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

6) STRAND, L. M. et al. The impact of Pharmaceutical care practice on the practitioner and the patiente in the ambulatory practice setting: Twenty-five years of experience. *Current Pharmaceutical Desing*, v. 10, p. 3987-4001, 2004.

7) BRASIL. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos. Brasília: Organização Pan Americana de Saúde, 2002.

8) PEREIRA, L. R. P; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. *Revista brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 44, n.4, 2008.

9) LIMA-COSTA MF, BARRETO, SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 2003; 12(4) : 189 – 201.

10) Os websites das sociedades oficiais, tais como Conselho Federal e Regionais de Farmácia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Endocrinologia, etc.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 2º
Docente Responsável: Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Fitoquímica		Departamento CCO	
Período 7º	Carga Horária			Código CONTAC FA049
	Teórica 36 h	Prática 18 h	Total 54 h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Farmacobotânica Farmacognosia I	Co-requisito -

EMENTA
Preparação de extratos vegetais mostrando os processos básicos de extração, caracterização, purificação e isolamento de compostos ativos, utilizando várias técnicas cromatográficas como: cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna, cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.
OBJETIVOS
Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos no que se refere à preparação de extratos vegetais mostrando os processos básicos de extração, caracterização, purificação e isolamento de compostos ativos, assim como os principais métodos de elucidação estrutural empregados para identificação de produtos naturais. Conhecimento das principais técnicas cromatográficas utilizadas para a purificação e isolamento de produtos naturais como: cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna, cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Teórico Parte 1: Introdução à disciplina, Políticas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Parte 2: Pesquisa fitoquímica, métodos de extração, fracionamento e isolamento, análise fitoquímica preliminar, elucidação estrutural de produtos naturais.



Parte 3: Cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna

Parte 4: Cromatografia líquida de alta eficiência

Parte 5: Cromatografia líquida gasosa

Prático:

Parte 1: Secagem do material vegetal, preparação dos extratos.

Parte 2: Partição dos extratos com solventes de polaridades crescentes, avaliação da presença de algumas classes de metabólitos secundários nos extratos e frações.

Parte 3: Avaliação de atividade biológica dos extratos e frações obtidos nas aulas práticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com recurso de data show e lousa.
 - Uso do portal didático para postagem de material didático e exercícios e/ou aplicação das avaliações.
 - Artigos científicos atualizados da área de Fitoquímica para apresentação de seminários,
 - Laboratório de Fitoquímica e Laboratório de Farmacognosia e Produtos Naturais para realização das aulas práticas, integrando teoria e prática de Fitoquímica.
- “As aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós-graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação”.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

- Avaliação (4 pontos)
- Avaliação (4 pontos)
- Seminário e frequência nas aulas práticas (2 pontos)

Datas, horários e demais informações estão disponíveis no cronograma entregue no 1º dia de aula. *Não será permitido o uso de celulares e/ou quaisquer outros recursos nas avaliações individuais. A ocorrência terá penalização com pontuação zerada na avaliação. As avaliações, incluindo a avaliação substitutiva, poderão ser aplicadas em sala de aula ou via portal didático.



Avaliação substitutiva: Será ofertada uma (01) avaliação substitutiva no final do semestre letivo, conforme cronograma da disciplina, exclusivamente para os alunos que não foram aprovados na disciplina, ou seja, não atingiram a média 6. Só poderão realizar a avaliação substitutiva, os alunos que alcançarem nota entre 5,5 e 5,9.

A avaliação substitutiva terá o valor de 4 pontos e será cobrado todo o conteúdo programático teórico e prático ministrado durante o semestre. A nota obtida nesta prova substituirá a nota de apenas uma das avaliações, exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. O aluno que fizer a avaliação substitutiva e for aprovado na disciplina ficará com a média final igual a 6.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, Francisco José de Abreu. Introdução a fitoquímica experimental. 3 ed. Ceará: Editora UFC, 2009. 150p.

OLIVEIRA, Fernando de. Farmacognosia. 2ª ed. Editora Atheneu. 2014, 426p.

SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO NETO, Francisco Radler de; NUNES, Denise da Silva e Souza. Cromatografia: Princípios básicos e técnicas afins. Editora Interciência, 2003. 190p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira 2ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 223p.

BRASIL. Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2019. 874p.

CIOLA, Remolo. Fundamentos da cromatografia líquida de alto desempenho. Editora Edgard Blucher, 2009. 192p.

DEWICK, Paul M. Medicinal natural products. 3. Ed. Editora John Wiley & Sons, 2012. 520p.

PAVIA, Donald L. et al. Introdução à espectroscopia. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 716p.

SARKER, Satyajit D. Natural products isolation. 2 ed. Editora Humana Press, 2006.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

520p.

SILVERSTEIN, Robert M. et al. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7 ed. Editora LTC, 2012. 508p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 1º
Docente Responsável: Danyelle Romana Alves Rios	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Hematologia Clínica		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 54	Prática 36	Total 90
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Patologia Fisiologia II	Co-requisito

EMENTA		
Diagnóstico clínico-laboratorial das principais alterações hematológicas: fisiologia e fisiopatologia.		
OBJETIVOS		
Reconhecer morfológicamente todas as células sanguíneas em condições normais e saber caracterizá-las em condições patológicas. Conhecer os mecanismos envolvidos na hemostasia, coagulação e fibrinólise. Execução e interpretação das principais técnicas manuais e automatizadas de diagnóstico hematológico. Interpretação do hemograma e coagulograma e associação com a fisiopatologia das doenças.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidades	Subunidades	C.H.
1. Hematopoese	1. Hematopoese 2. Coleta de sangue, confecção de esfregaços e anticoagulantes usados em Hematologia 3. Hemograma	7
2. Fisiologia e fisiopatologia da série vermelha	1. Alterações morfológicas das hemácias 2. Anemias hemolíticas 3. Anemias não-hemolíticas 5. Estudo de lâminas patológicas da série vermelha 6. Discussão de casos clínicos	32
3. Fisiologia e fisiopatologia da série branca	1. Alterações benignas de leucócitos 2. Leucemias 3. Estudo de lâminas patológicas das linhagens	21



	mieloide e linfóide 4. Discussão de casos clínicos	
4. Hemostasia e coagulação	1. Hemostasia e coagulação 2. Doenças hemorrágicas 3. Coagulograma 4. Doenças trombóticas	14
5. Imunohematologia	1. Grupos sanguíneos 2. Banco de sangue e Hemoterapia 3. Determinação do grupo sanguíneo – sistema ABO 4. Determinação de fator Rh 5. Prova cruzada	9
6. Automação em Hematologia	1. Automação em Hematologia	7

METODOLOGIA DE ENSINO

Conteúdo teórico: aulas expositivas com recurso de data show. Atividades com utilização da Plataforma *Moodle* da UFSJ e outros recursos gratuitos.

Conteúdo prático: aulas práticas realizadas em dupla ou trio no Laboratório de Hematologia do CCO/UFSJ.

As aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão da professora responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 3 Avaliações teóricas: 1,2 ponto cada, totalizando 3,6 pontos.
- 2 Avaliações práticas: 2,2 pontos cada, totalizando 4,4 pontos.
- 2 Seminários: 0,5 ponto cada, totalizando 1,0 ponto.
- 5 Atividades avaliativas pós-aulas: 0,2 ponto cada, totalizando 1,0 ponto.

Avaliação substitutiva: 1,2 ponto.

- Número de avaliações: 1.
- Período: última semana do semestre letivo vigente.
- Conteúdo: Todo o conteúdo dado no semestre letivo.
- Critérios para fazer a avaliação substitutiva: esta avaliação substituirá a menor nota entre as três avaliações teóricas realizadas anteriormente para aqueles que não alcançaram 6,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFBRAND, A. V; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6.ed. Porto



Alegre: Artmed, 2013. 454 p.

ZAGO, MA, FALCÃO, RP, PASQUINI, R. Tratado de Hematologia. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. 1064 p.

SANTOS, Paulo Caleb Júnior de Lima. Métodos e interpretação hematologia clínica. Rio de Janeiro Roca 2012 1 recurso online (Análises clínicas e toxicológicas). ISBN 978-85-412-0144-5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAIN, Barbara J. Células sanguíneas: um guia prático. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 487 p.

ROSENFELD, Ricardo. Fundamentos de hemograma: do laboratório à clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 205 p.

VERRASTRO, Therezina (coord.). Hematologia hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2010. 303 p.

FAILACE, RENATO. Hemograma, manual de interpretação. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 298p.

LORENZI, Therezinha F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 710 p.

LEITURA COMPLEMENTAR

RAPAPORT, Samuel I. Hematologia: introdução. 2.ed. São Paulo: Roca, 1990. 450 p

Atlas de Hematologia da UFSJ, disponível em:
<https://www.ufsj.edu.br/paginas/laact/atlas.php>

CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imunohematologia. 8.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 281 p.

OLIVEIRA, R.A.G.; NETO, A.P. Anemias e Leucemias – Conceitos básicos e diagnóstico por técnicas laboratoriais, 1 ed. Roca-Brasil, 2004. 436 p.

OLIVEIRA, Raimundo Antônio Gomes. Hemograma: como fazer e interpretar. São



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Paulo: LMP, 2007. 505 p.

GIRELLO, AL Fundamentos da Imuno-Hematologia Eritrocitária. 3ª ed. São Paulo: Senac.

HARMENING, DM. Técnicas Modernas em Banco de Sangue e Transfusão. 4ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

SILVA, HASHIMOTO. Coagulação - visão laboratorial da hemostasia primária e secundária. Rio de Janeiro: Revinter.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento da doença de Von Willebrand. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 43 p.

LORENZI, TF Atlas de Hematologia - Clínica Hematológica Ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FIGUEIREDO, Maria Stella; KERBAUY, José; LOURENÇO, Dayse Maria; SCHOR, Nestor. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. Guia de hematologia. Barueri, SP: Manole, 2010. xviii, 662 p.

<https://hematologia.farmacia.ufg.br/>

<https://www.instagram.com/hematoon/?hl=pt-br>

<http://www.hemoclass.com.br/index/>

Manual de coleta do PNCQ: [https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual de Coleta 2019-Web-24 04 19.pdf](https://pncq.org.br/uploads/2019/PNCQ-Manual%20de%20Coleta%202019-Web-24%2004%2019.pdf)



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Segundo
Docentes Responsáveis: Caroline Pereira Domingueti Magna Cristina de Paiva	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Técnicas Laboratoriais em Parasitologia e Imunologia Clínica		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 18	Prática 36	Total 54
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Imunologia Parasitologia	Co-requisito -

EMENTA
Executar e interpretar os exames laboratoriais parasitológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento das principais parasitoses humanas. Orientar o paciente sobre o preparo adequado para a realização dos exames laboratoriais parasitológicos e a coleta adequada das amostras de fezes. Executar adequadamente o processamento das amostras de fezes e o controle de qualidade dos exames laboratoriais parasitológicos. Executar e interpretar os exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento de doenças inflamatórias crônicas, autoimunes e infecciosas.
OBJETIVOS
Executar e interpretar os exames laboratoriais parasitológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento de doenças causadas por protozoários, helmintos, nematelmintos, hemoparasitas (<i>Trypanosoma cruzi</i> , <i>Leishmania</i> spp., Microfilárias e <i>Plasmodium</i> spp.). Fornecer informações ao paciente sobre o preparo adequado para a realização dos exames laboratoriais parasitológicos e a coleta adequada das amostras de fezes. Executar as principais técnicas de processamento de amostras de fezes e o controle de qualidade dos exames laboratoriais parasitológicos. Executar as técnicas imunológicas de aglutinação, VDRL, ELISA e imunocromatografia. Realizar e interpretar os exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico da sífilis, das hepatites virais, da infecção pelo HIV, da toxoplasmose, da artrite reumatoide e da febre reumática.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Aulas Teóricas Expositivas



- Realização do exame parasitológico de fezes – amostras e exames específicos
- Realização do método Hoffman Pons e Janer
- Reconhecimento de formas parasitárias – Protozoários
- Reconhecimento de formas parasitárias – Platelminhos
- Reconhecimento de formas parasitárias – Nematelmintos
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Hemoparasitas
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de *Trypanossoma cruzi* e *Leishmania* spp.
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Microfilárias
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de *Plasmodium* spp.
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de aglutinação e floculação
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de precipitação e imunofluorescência
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento da sífilis
- Realização e interpretação do exame laboratorial imunológico ELISA
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos teste de avididade de IgG, imunoquimioluminescência, imunofluorimetria e radioimunoensaios
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos western-blot e imunocromatografia
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento das hepatites virais
- Validação de testes imunológicos

Aulas Práticas no Laboratório

- Execução do método Hoffman Pons e Janer
- Execução do exame microscópico de pool de fezes
- Reconhecimento de formas parasitárias – Protozoários, Nematelmintos, Platelminhos em pool de fezes
- Detecção de proteína C reativa, fator reumatoide e anti-estreptolisina O no soro por meio da técnica de aglutinação no látex
- Detecção de anticorpos anticardiolipina no soro para triagem da sífilis por meio da técnica VDRL
- Detecção de anticorpos contra o vírus HIV no soro por meio da técnica ELISA
- Detecção de β HCG na urina e de anticorpos contra o vírus da dengue no soro por meio da técnica de imunocromatografia

Exercícios Teóricos em Grupo e Apresentação de Seminários

- Realização do controle de qualidade em Parasitologia Clínica
- Análise e discussão de artigos de novas metodologias de diagnóstico em Parasitologia Clínica
- Validação de testes imunológicos
- Realização e interpretação da dosagem laboratorial dos marcadores tumorais
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da toxoplasmose



- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da infecção pelo HIV

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recurso de data show, aulas práticas de realização dos exames laboratoriais parasitológicos e imunológicos, atividades avaliativas teóricas de realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos e de realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos, atividade avaliativa prática de realização de exame microscópico de pool de fezes, exercícios teóricos em grupo, apresentação de seminários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Atividade Avaliativa Teórica de Parasitologia Clínica – 1 atividade no valor de 3,0 pontos
- Exercício Teórico de Parasitologia Clínica – 2 exercícios no valor de 0,5 ponto cada
- Seminário em Parasitologia Clínica - 1 seminário no valor de 1,0 ponto
- Atividade Avaliativa Teórica de Imunologia Clínica – 1 atividade no valor de 3,0 pontos
- Exercício Teórico de Imunologia Clínica – 2 exercícios no valor de 0,5 ponto cada
- Seminário de Imunologia Clínica – 1 seminário no valor de 1,0 ponto
- Prova Substitutiva – 1 prova no valor de 3,0 pontos. O aluno poderá escolher a atividade avaliativa teórica de Parasitologia Clínica ou de Imunologia Clínica para ser substituída pela prova substitutiva. A prova substitutiva será realizada no final do semestre letivo em dia e horário definidos pelo professor no início do semestre letivo; o conteúdo desta prova será toda a matéria abordada durante o semestre letivo; a nota obtida nesta prova substituirá a nota da atividade avaliativa teórica que o aluno tiver escolhido apenas se a nota da prova substitutiva for maior do que a nota original. A prova substitutiva será aplicada apenas ao discente que não conseguiu acumular 6,0 pontos durante o semestre com as atividades avaliativas disponibilizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 906 p
- NEVES, David Pereira (ed.). Parasitologia humana. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 494 p.
- SILVA, Wilmar D. da; MOTA, Ivan. Bier imunologia básica e aplicada. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 388 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ERICHSEN, Elza Santiago et al. Medicina laboratorial para o clínico. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 783 p.
- HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20.ed. Barueri: Manole, 2008. 1734 p
- LIMA, A. Oliveira et al. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1v.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2023

PLANO DE ENSINO Nº 2588/2023 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: 23122.025624/2023-53)

(Assinado digitalmente em 06/07/2023 11:39)

MARIANA LINHARES PEREIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COFAR (12.59)

Matrícula: 1296968

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **2588**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **06/07/2023** e o código de verificação: **381b5dc3f8**